

Prevenção e Promoção de Saúde 10



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Prevenção e Promoção de Saúde 10



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 9) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-72478-42-7 DOI 10.22533/at.ed.427191812 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

A evolução da tecnologia aplicada à saúde têm culminado em significativos avanços tanto para os profissionais da área quanto para os pacientes. Essa evolução não se restringe apenas a aparelhos eletrônicos e aplicativos, mas também tecnologias alternativas. A tecnologia aplicada à saúde tem revolucionado os processos de diagnóstico e o tratamento de doenças. Observamos esses avanços nos exames, procedimentos, diagnósticos cada vez mais rápidos e precisos.

A tecnologia aplicada à saúde pode gerar benefícios a curto e longo prazo tornando a prática médica mais eficiente e promissora. Desde a digitalização de documentos até a criação de um aplicativo que otimize os processos de uma clínica ou de um hospital, todos os modelos tecnológicos de desenvolvimento tem sido aplicados e cada vez são aceitos mais rápidos pela comunidade científica. Assim demonstramos aqui neste volume trabalhos que giram em torno deste tema com o propósito de instigar o leitor a se inteirar por este constante avanço da saúde aliada à tecnologia.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE (PGRSS) DE UMA GRANDE REDE DE FARMÁCIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE	
Thâmara Carollyne de Luna Rocha	
Amanda Bastos Castro	
Djalma Coriolano da Silva Júnior	
Rodrigo Lisboa Nunes de Oliveira	
Maria Cleciene Fontes de Oliveira Thomaz	
Débora Dolores Souza da Silva Nascimento	
Stéfani Ferreira de Oliveira	
Maria Joanellys dos Santos Lima	
Williana Tórres Vilela	
Karolynne Rodrigues de Melo	
Pedro José Rolim Neto	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4271918121	
CAPÍTULO 2	14
AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES DE ACESSIBILIDADE ESPACIAL DO AMBIENTE INTERNO DOS CENTROS DE ATENÇÃO INTEGRAL A MELHOR IDADE	
Cleisiane Xavier Diniz	
Júlio Cesar Suzuki	
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.4271918122	
CAPÍTULO 3	16
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NAS REDES SOCIAIS	
Patricia Melo Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.4271918123	
CAPÍTULO 4	26
CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM GERADOR DE PLASMA DBD PARA APLICAÇÃO BIOMÉDICA	
Ricardo Anderson da Cruz	
Ana Karenina de Oliveira Paiva	
Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto	
Ângelo Roncalli Oliveira Guerra	
Paulo Victor de Azevedo Guerra	
Andréa Santos Pinheiro de Melo	
Jaqueline Soares da Silva	
Gustavo Kleber Bezerra Coutinho	
DOI 10.22533/at.ed.4271918124	
CAPÍTULO 5	39
DESOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS DEPENDENTES DE TECNOLOGIAS: PERSPECTIVA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	
Kassiely Klein	
Aline Cammarano Ribeiro	
Neila Santini	
Helena Becker Issi	
DOI 10.22533/at.ed.4271918125	

CAPÍTULO 6	52
DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE MODELO ASSISTENCIAL DE UMA OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE DO INTERIOR DO PARANÁ	
<ul style="list-style-type: none"> Rafael Henrique Silva Karina Yaeko Bandeira Tanaka Wyrllen Everson de Souza Eliane Bergo de Oliveira de Andrade Jaqueline de Souza Lopes 	
DOI 10.22533/at.ed.4271918126	
CAPÍTULO 7	66
EDUCAÇÃO EM SAÚDE MEDIADA POR TECNOLOGIA... PODEMOS FALAR DE INOVAÇÃO?	
<ul style="list-style-type: none"> Eloiza da Silva Gomes de Oliveira Caio Abitbol Carvalho Rodrigo Borges Carvalho Perez Ronaldo Silva Melo 	
DOI 10.22533/at.ed.4271918127	
CAPÍTULO 8	75
IMPORTÂNCIA DA ESCUTA NA ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE GASTROSTOMIA	
<ul style="list-style-type: none"> Lidiane do Nascimento Rodrigues Aliniana da Silva Santos Wandra Camila Penaforte da Silva Priscila Pereira de Souza Gomes Amelina de Brito Belchior Edna Maria Camelo Chaves 	
DOI 10.22533/at.ed.4271918128	
CAPÍTULO 9	81
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: SISTEMA DE GESTÃO PARA CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITALAR	
<ul style="list-style-type: none"> Daniel Fonseca do Nascimento Ana Karina Lima Alves Cerdeira Valéria Soares Rocha Fernanda Vieira Frondana 	
DOI 10.22533/at.ed.4271918129	
CAPÍTULO 10	91
KANBAN E TRELLO COMO FERRAMENTAS DE CONTROLE DA PERMANÊNCIA DOS USUÁRIOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> Valdelanda de Paula Alves Ana Carolina Lobo dos Santos Rigeldo Augusto Lima 	
DOI 10.22533/at.ed.42719181210	
CAPÍTULO 11	101
LEVANTAMENTO DE REQUISITOS PARA SOFTWARE DE APOIO AO GERENCIAMENTO DE HEMONÚCLEO NO SERTÃO DA PARAÍBA: ESTUDO DE CASO	
<ul style="list-style-type: none"> Maria Raphaella Ferreira Gomes Thyago Alves Sobreira 	
DOI 10.22533/at.ed.42719181211	

CAPÍTULO 12	105
NOTIFICAÇÃO DE <i>NEAR-MISS</i> PARA PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO	
Renata Naiara Silva dos Santos Vanessa Suzart Bitencourt	
DOI 10.22533/at.ed.42719181212	
CAPÍTULO 13	123
O USO DO INSTAGRAM DO PROJETO DE EXTENSÃO “FOCO NO REUMATISMO” E SEU IMPACTO NO ALCANCE DO PÚBLICO ALVO DAS INTERVENÇÕES DE SAÚDE	
Ítalo Barroso Tamiarana Jéssica Silva Lannes Karmelita Emanuelle Nogueira Torres Antoniollo Evania Santos da Silva Alanna dos Santos Delfino Laís Simões Teixeira Laís Fabrício de Oliveira Cunha Alina Maria Nunez Pinheiro Sara Raquel da Silva Pereira Letícia Ramos Silveira Veida da Silva Sá Rejane Maria Rodrigues de Abreu Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.42719181213	
CAPÍTULO 14	129
ORIENTAÇÃO PARA ALTA HOSPITALAR RESPONSÁVEL: TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O CUIDADO COM CATETER DE HICKMAN®	
Ana Paula Lima Letícia Pontes Sandra Regina da Silva Lara Cássia Silva Sandri	
DOI 10.22533/at.ed.42719181214	
CAPÍTULO 15	141
PLATAFORMA DUPLA PARA REABILITAÇÃO E DIAGNÓSTICOS DE IDOSOS EM TEMPO REAL	
José Wanderson Oliveira Silva Elton Gil Xavier Moura Danilo Alves Pinto Nagem	
DOI 10.22533/at.ed.42719181215	
CAPÍTULO 16	144
PROTÓTIPO DE SCANNER PARA MODELAGEM 3D VISANDO APLICAÇÃO BIOMÉDICA	
Tereza Beatriz Oliveira Assunção Felipe Fernandes Neto Giovanna Medeiros Camilo Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto Ângelo Roncalli Oliveira Guerra Ana Karenina de Oliveira Paiva Ricardo Anderson da Cruz Paulo Victor de Azevedo Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.42719181216	

CAPÍTULO 17 155

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA MÍDIA SOBRE AS DIRETRIZES NACIONAIS DE ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL

Antonia de Maria Gomes Paiva
Ana Maria Martins Pereira
Sibele Lima da Costa Dantas
Jéssica Cunha Brandão
Maria Aline Alves Pereira
Germana Maria da Silveira
Vanessa Silva Farias
Karina Marques de Mendonça
Laura Pinto Torres de Melo
Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos

DOI 10.22533/at.ed.42719181217

CAPÍTULO 18 166

SISTEMA DE CAPTURA, CONVERSÃO E ARMAZENAMENTO DE IMAGENS MÉDICAS

Rafael Cavalcanti Contreras
Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto
Ângelo Roncalli Oliveira Guerra
Andréa Santos Pinheiro de Melo
Ricardo Anderson da Cruz
Paulo Victor de Azevedo Guerra
Flávia Beatriz Cavalcante Souza
Tereza Beatriz Oliveira Assunção

DOI 10.22533/at.ed.42719181218

CAPÍTULO 19 179

TELECONSULTA: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE E USUÁRIO NO PROCESSO DE CUIDADO

Roberta Sampaio de Brito Mamede
Carolina Batista Cavalcante Freitas
Lidianny Barreto Araújo
Maria Clarice Tavares Evangelista
Maria Salete Bessa Jorge

DOI 10.22533/at.ed.42719181219

CAPÍTULO 20 184

TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA: UMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS

Jaciely Duarte de França
João Paulo Vicente Souza
Luana Richelly Vitaliano da Silva
Roseane Christine Fernandes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.42719181220

CAPÍTULO 21 191

TRANSVERSALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: CONTRIBUIÇÕES DO SOFTWARE NVIVO NA PESQUISA QUALITATIVA

Jordana Rodrigues Moreira
Lourdes Suelen Pontes Costa
Aline Ávila Vasconcelos
Kellinson Campos Catunda
Lucas Queiroz dos Santos

Maria Salete Bessa Jorge

DOI 10.22533/at.ed.42719181221

SOBRE O ORGANIZADOR.....	197
ÍNDICE REMISSIVO	198

ORIENTAÇÃO PARA ALTA HOSPITALAR RESPONSÁVEL: TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O CUIDADO COM CATETER DE HICKMAN®

Ana Paula Lima

Universidade Federal do Paraná, Departamento
de Pós-Graduação em Enfermagem.

Curitiba-Paraná

Letícia Pontes

Universidade Federal do Paraná, Departamento
de Pós-Graduação em Enfermagem.

Curitiba-Paraná

Sandra Regina da Silva

Universidade Federal do Paraná, Departamento
de Pós-Graduação em Enfermagem.

Curitiba-Paraná

Lara Cássia Silva Sandri

Universidade Federal do Paraná, Departamento
de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do
Adolescente.

Curitiba-Paraná

RESUMO: A disseminação das tecnologias da informação e comunicação transformou o cotidiano das pessoas e ampliou as possibilidades de ações educativas em diversas áreas. Na área da saúde, as tecnologias educacionais (TE) podem figurar como estratégia inovadora para viabilizar a alta responsável. A orientação de cuidados após a alta hospitalar é fundamental para o sucesso de tratamentos complexos como o Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH). A

utilização de um cateter venoso central (CVC) é indispensável no TCTH para garantir tratamento parenteral adequado. O de Hickman® é o CVC de escolha de diversos centros transplantadores, o qual permanece semi-implantado no paciente, após a alta hospitalar demandando cuidados a fim de evitar complicações. Apesar da importância das orientações de alta, o paciente e seu cuidador/familiar nem sempre as compreende de maneira satisfatória. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma TE do tipo vídeo, para facilitar a educação de pacientes e seus cuidadores/familiares. A pesquisa do tipo aplicada de produção tecnológica teve o percurso metodológico dividido em três fases: pré-produção, produção e pós-produção. O vídeo foi produzido utilizando o aplicativo on-line *Animaker* pela autora principal. Resultados: foi produzido um vídeo com duração de dois minutos e vinte e oito segundos sobre os cuidados com o cateter de Hickman® após a alta hospitalar de pacientes submetidos ao TCTH. De acordo com a avaliação dos participantes, o vídeo pode auxiliar o processo de orientação de alta desenvolvido pelos enfermeiros do local de pesquisa, viabilizando a alta responsável.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Educacional, Vídeos educativos; Alta Hospitalar; Enfermagem; Educação em saúde; Transplante

RESPONSIBLE HOSPITAL DISCHARGE GUIDANCE: EDUCATIONAL TECHNOLOGY FOR HICKMAN® CATHETER CARE

ABSTRACT: The dissemination of information and communication technologies has transformed people's daily lives and expanded the possibilities for educational activities in various areas. In the area of health, educational technologies (TE) can figure as an innovative strategy to enable senior management. Care guidance after discharge is critical to the success of complex treatments such as Hematopoietic Stem Cell Transplant (HSCT). The use of a central venous catheter (CVC) is indispensable in HSCT to ensure adequate parenteral treatment. At the study site, the CVC of choice is that of Hickman®, which remains semi-implanted in the patient after discharge, requiring care to avoid complications. Despite the importance of discharge guidelines, the patient and their caregiver / family member do not always understand them satisfactorily. The aim of this study was to develop a video-type ET to facilitate the education of patients and their caregivers / family members. The research of the applied type of technological production had the methodological course divided in three phases: preproduction, production and postproduction. The video was created using the Animaker online application by the author of the research. Results: A video lasting two minutes and twenty-eight seconds on Hickman® catheter care after discharge from patients undergoing HSCT. According to the evaluation of the participants, the video can help the discharge orientation process developed by the nurses of the research place, enabling the responsible discharge.

KEYWORDS: Educational Technology, Educational Videos; Hospital discharge; Nursing; Health education; Hematopoietic Stem Cell Transplantation.

1 | INTRODUÇÃO

A disseminação das tecnologias da informação e comunicação transformou o cotidiano das pessoas e ampliou as possibilidades de ações educativas em diversas áreas. Na área da saúde, as tecnologias educacionais podem figurar como estratégia inovadora para viabilizar a alta responsável, definida como “a transferência do cuidado realizado por profissionais da área da saúde no período de hospitalização para o próprio paciente e seus familiares/cuidadores” (BRASIL, 2013).

A orientação de cuidados após a alta hospitalar é fundamental para o sucesso de tratamentos complexos de alto custo como o Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH). O TCTH pode ser definido como a infusão endovenosa de células-tronco hematopoéticas a fim de recuperar as funções normais da medula

óssea afetada por alguma doença. (VOLTARELLI, PASQUINI E ORTEGA, 2009). É uma modalidade terapêutica cada vez mais utilizada no tratamento de inúmeras doenças oncológicas, hematológicas, imunológicas ou genéticas e tem a finalidade de reestabelecer as funções normais da medula óssea (LIMA e BERNARDINO, 2014).

A utilização de um cateter venoso central (CVC) é indispensável no TCTH para garantir tratamento parenteral adequado (PEREIRA et al, 2013). O cateter de Hickman® tem sido o cateter venoso central de escolha de diversos centros transplantadores, o qual permanece semi-implantado no paciente durante toda a internação e no período de acompanhamento ambulatorial.

Esse cateter, inserido por meio de tunelização sob a pele, mantém um *cuff* posicionado no tecido subcutâneo que, após algumas semanas, adere-se reduzindo o risco de deslocamento do cateter. Além disso, forma uma barreira contra infecção assegurando sua longa permanência (BROVIAC; COLE; SCRIBNER, 1973). Confeccionado em silicone, tem estabilidade térmica, química e enzimática. É flexível, radiopaco, hemocompatível e biocompatível, porém, sua resistência à pressão é limitada. (INS, 2013; BRASIL, 2016).

O cateter de Hickman® está disponível na apresentação de um, dois ou três lumens. No local de pesquisa, utiliza-se o de duas vias.

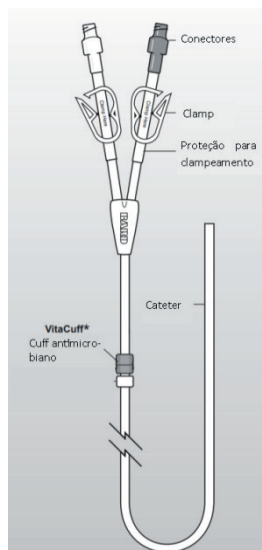


FIGURA 1 – CATETER DE HICKMAN®

Fonte: BPV (2007), tradução nossa.

Devido às suas características, o fato de o paciente continuar com o cateter de Hickman® durante a fase ambulatorial demanda cuidados para evitar complicações como infecção de corrente sanguínea e tração acidental.

Habitualmente, a alta hospitalar do paciente submetido ao TCTH ocorre

após a pega medular e a melhora das condições clínicas. Na fase ambulatorial que sucede a alta, a importância do cuidador/familiar se destaca, considerando que ele assume, juntamente com o paciente e a equipe de saúde, a responsabilidade sobre o tratamento (NASCIMENTO et al, 2016).

Nessa fase transitória de cuidados, o paciente está sujeito a inúmeras complicações. Há alto risco de infecção devido à neutropenia decorrente da fase de condicionamento (CARLUCCI et al, 2016). Por isso, o paciente submetido ao TCTH exige cuidados rigorosos, o que demanda orientação planejada sobre os cuidados para a alta. Para minimizar a ocorrência desses eventos, orientações de alta são de extrema importância. De acordo com Pereira (2019), o planejamento da alta tem como objetivo promover o autocuidado e a autonomia do paciente, a fim de que ele restabeleça sua saúde.

As orientações de alta hospitalar relacionadas ao cateter de Hickman® tem significativa importância para o restabelecimento da saúde do paciente após o TCTH. Essas orientações têm o objetivo de preparar o paciente para gerenciar seu autocuidado e identificar sinais e sintomas importantes para detectar infecções e outras complicações. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma tecnologia educacional do tipo vídeo, para a educação de pacientes submetidos ao TCTH e seus cuidadores/familiares, sobre os cuidados com o cateter de Hickman®.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa metodológica aplicada e de produção tecnológica. A pesquisa aplicada tem a finalidade de gerar conhecimentos para solucionar problemas específicos e de interesse local identificados na prática (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010).

Esta pesquisa está vinculada a um projeto temático intitulado “Utilização de Tecnologias Móveis para a Prática da Alta Hospitalar”, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CHC-UFPR, sob o parecer de nº 2.192.938. Durante seu desenvolvimento, seguiram-se todos os aspectos éticos previstos na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O local de desenvolvimento foi uma unidade de TCTH de um hospital de ensino localizado na cidade de Curitiba-Paraná. Os participantes foram enfermeiros que atuam no local de pesquisa. Esses profissionais participaram das fases de produção e pós-produção, na validação do roteiro e do vídeo.

Como público-alvo do vídeo considerou-se os pacientes adultos submetidos ao TCTH no local de pesquisa, independente da doença de base e seus cuidadores/familiares.

O percurso metodológico foi dividido em três fases (Quadro 1): pré-produção,

produção e pós-produção (FLEMMING; REYNOLDS; WALLACE, 2009).

2.1 Fases Metodológicas

Fase I Pré-produção	Elaboração do roteiro
Fase II Produção	Validação do roteiro pelos participantes
	Elaboração do <i>storyboard</i>
	Gravação da narração
	Seleção de imagens e desenvolvimento da animação
Fase III Pós-produção	Edição
	Validação do vídeo
	Inserção do vídeo em modo público no Youtube

Quadro 1: Fases metodológicas

Fonte: Adaptado de Braga et al (2014).

2.1.1 Fase I: Pré-Produção

Nessa fase foi definido o tema de pesquisa: o cuidado com o cateter de Hickman®, pelo paciente, após a alta hospitalar. O objetivo educacional do vídeo é orientar pacientes e seus cuidadores/familiares com relação aos cuidados a serem tomados com o cateter de Hickman®, no ambiente domiciliar.

Elaboração do roteiro

O roteiro do vídeo teve como base as informações contidas no impresso intitulado “Manual de orientação alta hospitalar”, utilizado no local de pesquisa.

2.1.2 Fase II: Produção

Esta fase incluiu as etapas de validação do roteiro previamente elaborado, confecção do *storyboard*, gravação da narração do vídeo, seleção de imagens e desenvolvimento da animação.

Validação do roteiro pelos participantes

O roteiro em formato .docx foi apresentado aos participantes para validação, utilizando a ferramenta de revisão de texto do *Microsoft Word* ou por e-mail. Essa etapa teve a finalidade de garantir a qualidade das informações e detectar fragilidades.

Os critérios para a seleção dos participantes foram: atuar no local de pesquisa por tempo superior a quatro anos e aceitar participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Como critério de exclusão: estar afastado das atividades profissionais no período da coleta de dados.

Elaboração do *storyboard*

Após a apreciação do conteúdo para o roteiro do vídeo, pelos colaboradores e, a partir das recomendações dos colaboradores, iniciou-se a elaboração do *storyboard* para guiar a etapa de produção.

Cuidados com o cateter de Hickman®	
Objetivo: orientar o paciente e seu cuidador/familiar sobre os cuidados com o cateter de Hickman® após a alta hospitalar	
Visual	Áudio
Tela azul e texto (letras de cor branca): Cuidados com o cateter	Cuidados com o cateter de Hickman®
Imagem do cateter de Hickman®	Se você tem um cateter de Hickman®...
Imagem representando contaminação (lupa e bactérias)	...é muito importante mantê-lo livre de contaminação
Dois pacientes com calendários indicando número de dias diferentes	O tempo para retirada do cateter varia. Alguns pacientes ficam mais, outros menos tempo, dependendo de como está seu estado de saúde, do uso do cateter e dos resultados de exames.
Tela azul e texto (letras de cor branca): Cuidados com o cateter	Alguns cuidados com o cateter
Foto paciente utilizando corrente e o cateter, seguida de um xis vermelho	- Não use correntes, cordões ou colares que possam se enroscar no cateter;
Imagem representando banho de aspersão	- Antes de tomar banho..
Imagem cateter protegido com plástico e sinal verde indicando ação correta	...proteja o cateter com um plástico limpo para não molhar;
Imagem de uma piscina seguida de um xis vermelho	- Não entre em piscina, rio, mar...
Imagem de uma banheira seguida de um xis vermelho	...e banheira enquanto estiver com o cateter;
Imagem de uma tesoura próxima ao cateter seguida de um xis vermelho	- Não use objetos cortantes como tesoura, alicate de unha, para limpar o cateter;
Foto do cateter e destaque para os <i>clamps</i> e indicação " <i>clamp here</i> "	- Verifique se os <i>clamps</i> estão fechados no local indicado;
Foto das extremidades do cateter protegidas por gaze e fita microporada	- Veja se as tampinhas e proteção de gaze estão no lugar adequado;
Imagem do cateter e círculo vermelho pulsante	- Observe e avise os enfermeiros se aparecer vermelhidão, dor, secreção ou inchaço no lugar onde está o cateter;
Foto de um paciente usando película transparente no óstio do cateter	- Verifique se a fita ou película que prendem o cateter estão bem colados na pele.
Tela azul com o texto em branco "Curativo do cateter"	Curativo do cateter
Imagem paciente sentada e enfermeira preparando os materiais do curativo	O curativo do cateter será realizado pela equipe de enfermagem do ambulatório:
Foto de um paciente usando película transparente no óstio do cateter e palavras "troca semanal"	- Se você estiver usando película transparente, ela será trocada a cada 7 dias, ou antes se for necessário;

Foto de um paciente usando curativo simples e palavras “troca diária”	- Se estiver com o curativo simples de gaze e micropore, ele deve ser trocado todos os dias;
Imagem de um menino tomando banho de aspersão	- Nos dias de troca do curativo, tome banho e depois do banho, retire o plástico que estava protegendo o cateter e se dirija ao ambulatório;
Sinal de alerta	- Se acontecer algum acidente com o cateter...
Imagem de um telefone e o número de contato do ambulatório	...ligue imediatamente para a equipe do ambulatório;
Paciente com ponto de interrogação sobre a cabeça, ao lado da enfermeira	Se tiver alguma dúvida converse com os enfermeiros do TMO...
Imagem de um envelope representando e-mail	...ou, se preferir, pode nos mandar um e-mail.
Personagem que representa o locutor dando tchau	Obrigada por assistir e até logo!

Quadro 2 – Storyboard

FONTE: A autora (2019)

Gravação da narração

A narração foi gravada em estúdio isolado acusticamente e editadas por um profissional da área de sonorização.

Seleção de imagens e desenvolvimento de animações

Para a seleção de imagens, realizou-se uma busca no banco de imagens Freepik (licença premium paga), Pngtree e Pixabay (licença gratuita) e no Google Imagens. As fotos do cateter de Hickman® foram obtidas pela autora principal. As imagens foram selecionadas com o objetivo de tornar as informações mais claras e atrativas. Optou-se por utilizar animações por serem mais lúdicas e atemporais.

Edição

A edição do vídeo foi realizada com o auxílio do programa *on-line Animaker*. Este programa possui recursos de animação, cenários e permite o *upload* de imagens estáticas e arquivos de áudio. Após a finalização das cenas, o vídeo-piloto foi exportado para um canal do *Youtube* em modo “não listado”, o qual permite a visualização do vídeo a partir do compartilhamento de seu *link*.

2.1.3 Fase III: Pós-produção

A terceira fase chamada de **pós-produção** envolveu as etapas finais de avaliação do vídeo-piloto pelos participantes e sua publicação.

Avaliação do vídeo

O vídeo foi submetido à avaliação dos participantes da pesquisa por meio de um instrumento elaborado com o auxílio da ferramenta “Google Formulários” a partir do modelo de Razera (2016). Composto por três sessões: a primeira continha

o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); a segunda apresentava dados para caracterização dos participantes; a terceira, dez proposições sobre o vídeo a serem classificadas em: discordo totalmente, discordo, concordo e concordo totalmente. Sugestões adicionais poderiam ser listadas em um campo específico, no final do instrumento.

Publicação do vídeo em modo público no *Youtube*

Após a análise dos instrumentos de avaliação e adaptações, o vídeo foi inserido no canal do *Youtube* intitulado “Uma Nova Chance TMO”.

3 | RESULTADOS

Foi produzido um vídeo com animações, disponível no site de compartilhamento de vídeos *Youtube*, com dois minutos e 28 segundos de duração acerca dos cuidados com o cateter de Hickman® após a alta hospitalar de pacientes submetidos ao TCTH (Figura 2). O vídeo pode ser acessado pelo link: <https://youtu.be/lxWBcS80QSw>.





FIGURA 2 – PRINTS DAS TELAS DO VÍDEO
(A AUTORA, 2019)

O vídeo produzido foi avaliado por nove enfermeiros. As proposições “Pode facilitar a orientação de alta hospitalar no STMO”, “Possui linguagem de fácil entendimento e compreensão”, “As informações sobre os cuidados essenciais após a alta estão corretas” e “Facilita a memorização das mensagens” foram avaliadas com “concordo totalmente” por todos os participantes.

Sete participantes (77,8%) atribuíram “concordo totalmente” para as afirmações “Uma pessoa com pouca capacidade de leitura é capaz de compreender as informações” e “Utiliza adequadamente os recursos visuais: as imagens escolhidas são de fácil compreensão”; e dois (22,2%) escolheram a opção “concordo”.

Para as afirmações “Transmite as orientações propostas” e “Utiliza adequadamente o recurso de áudio: a narração é clara e compreensível” oito participantes (88,8%) classificaram como “concordo totalmente” e um (11,12%) como “concordo”.

“Mantém a audiência durante o tempo de duração”, “O conteúdo foi distribuído de forma adequada para o tempo de duração do vídeo” e “Utiliza adequadamente o recurso de áudio: a narração é clara e compreensível” receberam de 44,4% dos participantes “concordo totalmente” 66,6% “concordo”.

4 | DISCUSSÃO

A educação em saúde é uma atividade essencial para pacientes submetidos ao TCTH, especialmente as orientações sobre os cuidados com o cateter de Hickman®. Utilizando-se da tecnologia desenvolvida é possível tornar essa atividade mais dinâmica.

As tecnologias educacionais do tipo vídeo podem facilitar o processo de orientação de alta hospitalar relacionadas ao cateter de Hickman®. Segundo Nascimento et al (2014) vídeos são capazes de criar um ambiente favorável para o empoderamento do paciente e demais envolvidos no seu processo de cuidar, tornando-os mais seguros.

Para Fleming, Reynolds e Wallace (2009) os vídeos utilizados para fins educativos podem estimular o interesse dos aprendizes.

O estudo de Dalmolin et al (2016) concluiu que o emprego de um vídeo educativo é uma estratégia eficaz para a educação em saúde a pacientes colostomizados.

Ferreira et al (2015) elaboraram e validaram um vídeo sobre o curativo de cateter venoso central de curta permanência e concluíram que esse recurso é uma ferramenta educativa adequada para ser disponibilizada e que poderá contribuir para a formação profissional em enfermagem e consequente melhoria da qualidade da assistência ao paciente.

Os resultados de Razera et al (2014) enfatizaram que o vídeo educativo é uma estratégia viável que possibilita atender as necessidades particulares dos pacientes. Os mesmos autores citam que a utilização de um vídeo educativo é fundamental para o desenvolvimento tecnológico da assistência de enfermagem e para a promoção da autonomia do paciente frente ao seu processo de saúde-doença.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O vídeo elaborado neste trabalho, segundo a avaliação dos participantes, pode auxiliar o processo de orientação de alta quanto aos cuidados sobre com o cateter de Hickman®, principalmente os analfabetos ou aqueles que possuem dificuldade para leitura.

O custo para produção do vídeo foi extremamente baixo quando comparado a uma produção profissional, o que pode incentivar profissionais de instituições públicas – que, de maneira geral, contam com pouco ou nenhum investimento em educação em saúde – a utilizarem esse tipo de tecnologia educacional para tornar o processo educativo mais atrativo e exitoso.

As limitações para realização dessa pesquisa foram: a dificuldade em encontrar

imagens adequadas para a criação do vídeo e a inexistência, no aplicativo *Animaker*, de personagens sem cabelo (devido à alopecia decorrente das quimioterapias) como os pacientes pós-TCTH.

O desenvolvimento desta pesquisa evidencia a utilidade de aplicativos *on-line* para criação de vídeos animados por profissionais de saúde, sobretudo, os enfermeiros por praticarem educação em saúde frequentemente.

REFERÊNCIAS

BRAGA, F. T. M. M. et al. Higiene bucal de pacientes em quimioterapia: construção e validação de um vídeo educativo. **Revista de enfermagem UFPE on line [Internet]**, v. 8, n. 10, p. 3331-9, 2014. Disponível em <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5042>. Acesso em 02 jun. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **Portaria nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013**. Estabelece a Política Nacional de Atenção Hospitalar no âmbito do Sistema único de saúde estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde, 2013. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html>. Acesso em 29 mai. 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. ANVISA, 2016. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%A2ncia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/6b16dab3-6d0c-4399-9d84-141d2e81c809>>. Acesso em 15 dez. 2018.

BPV. Bard Peripheral Vascular. Hickman, Leonard and Broviac central venous catheters. Instruções para uso. 2007. Disponível em: <<https://www.crbard.com/CRBard/media/ProductAssets/BardPeripheralVascularInc/PF10023/en-US/6we8o29hec19xduy8lew1cena50ldx1o.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2018.

BROVIAC, J. W.; COLE, J. J.; SCRIBNER, B. H. A silicone rubber atrial catheter for prolonged parenteral alimentation. *Surgery Gynecology e Obstetrics*, Seattle, v. 136, p. 602-606, Apr. 1973.

CARLUCCI, Viviane Dias da Silva et al. Cuidados de enfermagem a pacientes onco-hematológicos submetidos a altas doses de quimioterapia: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 10, p. 1544-1555, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11096>>. Acesso em 10 abr. 2019.

DALMOLIN, Angélica et al. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, 2016. Disponível em <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/68373/40824>>. Acesso em 02 jun. 2018.

FERREIRA, Maria Verônica Ferrareze et al. Câmera e ação na execução do curativo do cateter venoso central. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 23, n. 6, p. 1181-1186, 2015. Disponível em <<https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/108034>>. Acesso em 02 jun. 2018.

FLEMING, Susan E.; REYNOLDS, Jerry; WALLACE, Barb. Lights... camera... action! a guide for creating a DVD/video. **Nurse Educator**, v. 34, n. 3, p. 118-121, 2009. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19412052>>. Acesso em 02 jun. 2018.

INFUSION NURSES SOCIETY - INS Brasil. Diretrizes práticas para a terapia infusional, 2013.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010. *E-book*. Disponível em <<http://197.249.65.74:8080/biblioteca/bitstream/123456789/713/1/Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf>>. Acesso em 10 abr. 2018.

LIMA, Kaoana; BERNARDINO, Elizabeth. O cuidado de enfermagem em unidade de transplante de células-tronco hematopoéticas. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 23, n. 4, p. 845-853, 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000400845&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 02 dez. 2018.

NASCIMENTO, Jaqueline Dias do et al. The experience of family care in transitional support houses/A vivência do cuidado familiar em casas transitórias de apoio/La vivencia del cuidado familiar en casas transitorias de apoyo. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 69, n. 3, p. 504, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000300538&lng=en&nrm=iso&tIng=en>. Acesso em 11 mai. 2019.

NASCIMENTO, Ludmila Alves do et al. Evaluación de vídeos educativos producidos en Brasil sobre diarrea infantil: estudio documental. **Online braz. j. nurs.(Online)**, v. 13, n. 3, p. 311-320, 2014.

PEREIRA, Jennyfer Stefany Paula. A influência da orientação da enfermagem antes da alta hospitalar no prognóstico do paciente. **AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH**, v. 6, n. 4, 2019. Disponível em: <<http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/2/article/view/1742/pdf>>. Acesso em 05 set. 2019.

PEREIRA, Juliane Zagatti Alves et al. Permanência do cateter de Hickman em pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoéticas alogênico: estudo retrospectivo. **Rev bras cancerol**, v. 59, n. 4, p. 539-46, 2013. Disponível em <http://www1.inca.gov.br/rbc/n_59/v04/pdf/07-artigo-permanencia-do-cateter-hickman-em-pacientes-submetidos-transplante-celulas-tronco-hematopoeticas-alogenico-estudo-retrospectivo.pdf>. Acesso em 10 jun 2018.

RAZERA, Ana Paula Ribeiro et al. Vídeo educativo: estratégia de ensino-aprendizagem para pacientes em tratamento quimioterápico. **Cienc Cuid Saude**, v. 13, n. 1, p. 172-177, 2014. Disponível em <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/19659>>. Acesso em 02 jun. 2019.

RAZERA, Ana Paula Ribeiro et al. Vídeo educativo: estratégia de treinamento para cuidadores de crianças com fissura labiopalatina. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 29, n. 4, p. 430-438, 2016. Disponível em <<https://www.redalyc.org/pdf/3070/307048514010.pdf>>. Acesso em 11 set. 2018.

VOLTARELLI, Júlio C. (Ed.); PASQUINI, Ricardo; ORTEGA, Euza TT. (Coed.). **Transplante de células-tronco hematopoéticas**. São Paulo: Atheneu, 2009.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 14, 15, 21, 125

Acesso à saúde 16, 182

Administração Hospitalar 81, 83, 91

Alta Hospitalar 41, 43, 46, 47, 76, 99, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140

Arduino 141, 142

Atenção Primária em Saúde 20, 52, 54

B

Banco de Sangue 101

C

Captura digital de imagem 167

Cáries 27

Cavidades dentárias 26, 27, 33

Centro de Atenção Psicossocial 191, 192, 193

Comunicação 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 62, 66, 67, 69, 71, 72, 85, 87, 100, 107, 118, 119, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 167, 174, 175, 180, 182, 196

Comunicação em saúde 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23

Contratualização 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 96, 98, 99

Crianças dependentes de tecnologias 39, 40, 41

Cuidado em Saúde 179, 180, 191, 192, 193

Curativos 16, 184, 186, 187, 189

D

Dano ao paciente 105, 110, 117

Descarga por Barreira Dielétrica 27, 36

Desospitalização 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50

DICOM 167, 170, 174, 177

E

Educação em Saúde 62, 66, 68, 79, 125, 127, 129, 138, 139

Educação mediada por tecnologia 66

Endoscopia 76, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178

Enfermagem 39, 41, 42, 49, 50, 62, 65, 75, 77, 79, 100, 116, 119, 120, 121, 122, 128, 129, 134, 138, 139, 140, 162, 165, 178, 186, 190, 197

Engenharia de Software 101, 104

Envelhecimento 14, 15, 58, 60, 61, 64, 65, 188

Equilíbrio 141

Equipe multiprofissional 39, 41, 47, 52, 63, 91

Erros de medicação 105, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 121

Escaneamento 3D 145

Estratégia de Saúde da Família 191

F

Família 39, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 61, 62, 64, 77, 79, 90, 156, 157, 191, 193

Farmácia 2, 6, 7, 10, 13, 121

Feridas Complexas 184, 186, 187, 188, 189, 190

G

Gastrostomia 75, 76, 77, 78, 79

Gerenciamento de Dados 101, 102, 103

Gestão 13, 21, 54, 61, 62, 67, 69, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 128, 156, 164, 185, 190

I

Idosos 14, 15, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 64, 65, 141

Imagem de Endoscopia 167, 177

Inovação 17, 21, 23, 26, 28, 37, 66, 67, 68, 69, 73, 81, 85, 89, 90, 91, 144, 166, 184, 185, 186, 188

K

Kanban 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

M

Mídias sociais 17, 19, 20, 21, 23, 123, 124, 125, 127, 128, 193

Mobilidade 14, 73

Moldagem odontológica 145

N

Notificação 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 122, 162

O

Ocupação de Leitos 91

Odontologia 26, 27, 28, 29, 33, 35, 144, 145, 146, 153, 154

P

PACS 167, 175, 176, 177

Parto 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Pediatria 39, 75, 77, 80, 183

PGRSS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Plasma na odontologia 27

Plataforma Dupla 141
Produção Hospitalar 81, 83, 84, 88, 89, 90
Psicologia Social 155, 165

R

Reabilitação 16, 54, 141
Rede de apoio 39, 43, 44, 47, 48, 49, 75, 76
Rede social 16, 17, 18, 47, 48, 49, 123, 125, 127, 155
Relações Profissional-Paciente 179, 195
Requisitos 101, 102, 103, 169, 177
Resíduos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13
Reumatismo 123, 124, 125, 126, 127, 128

S

Saúde 1, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 138, 139, 144, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197
Saúde Mental 191, 192, 193, 195, 196
Saúde suplementar 52, 53, 54, 55, 57, 58, 61, 64, 65
Scanner Intra-Oral 145
Segurança do paciente 96, 98, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 139
Sistemas inteligentes 81, 83, 86

T

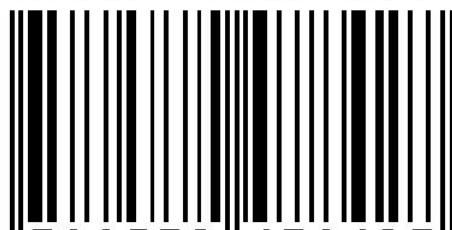
Tecnologia do plasma 27
Tecnologia Educacional 129, 132, 138
Tecnologia em Saúde 184, 185, 186, 190
Teleconsulta 179, 180, 181, 182, 183
Telemedicina 66, 68, 69, 181, 182
Telessaúde 66, 67, 68, 69, 73, 180, 181, 182
Terapia por Pressão Negativa 184, 186, 187, 188, 189, 190
Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas 129, 130, 140
Tratamento 3, 4, 11, 13, 28, 30, 33, 34, 35, 37, 58, 63, 78, 79, 110, 115, 129, 131, 132, 140, 141, 144, 150, 163, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194
Trello 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99

V

Vídeos educativos 129, 140
Violência 155, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-842-7



9 788572 478427